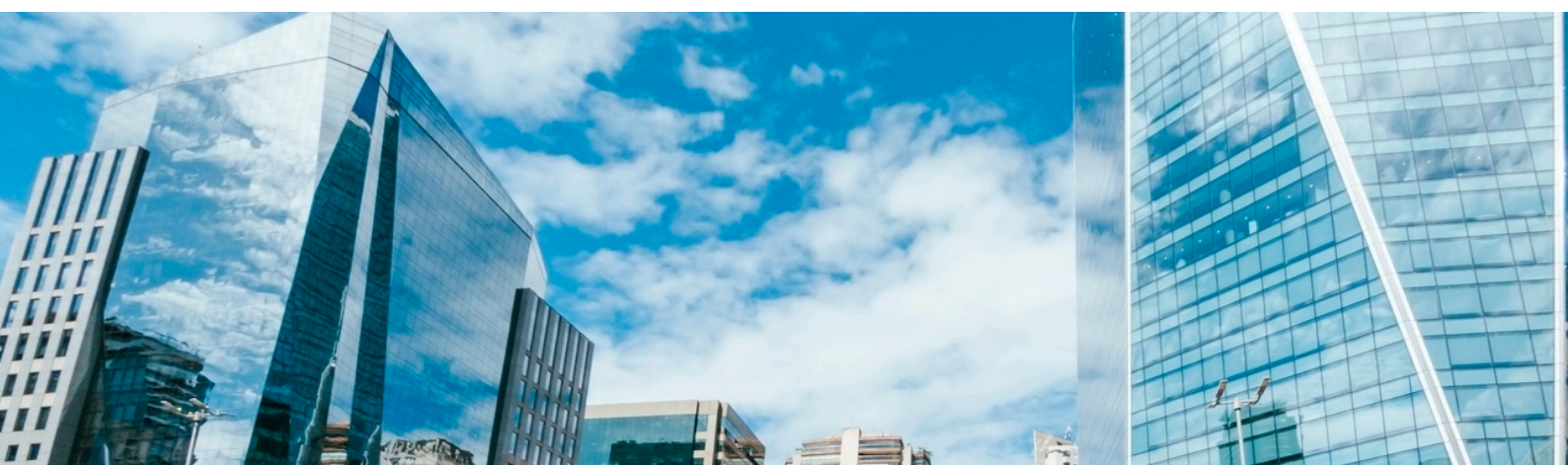


MARKET VIEW SEMANAL

AGRO | 28-02 OCT 2026



O MERCADO EM 60 SEGUNDOS

Soja

Chicago volátil, enquanto o físico brasileiro segue com baixa liquidez.

CBOT Nov/26: US\$ 13,20/bu
▲ 0,2%

Milho

Físico perdeu força, com quedas em MT, GO e MS.

CBOT Dez/26: US\$ 5,28/bu
▲ 0,1%

Câmbio

Juros e cenário político mantêm o dólar volátil.

Fechamento: R\$ 5,19
Semana +0,8%
Mês +0,11%
Ano -5,29%

ÍNDICE

Soja.....3

Milho.....4

Câmbio & Taxas.....5

Mercado.....6

Radar da próxima semana.....7

SOJA

- **Chicago fecha a semana volátil, mas sem direção clara.** O novembro/26 encerrou a US\$ 13,1975/bushel, recuperando queda de 1,3% na sessão. O mercado aguarda detalhes das negociações EUA–China.
- **China segue como principal gatilho externo.** A reunião com os EUA não trouxe novos compromissos de compras agrícolas. Detalhes dos acordos serão divulgados hoje.
- **Mercado físico brasileiro permanece travado.** O plantio avançou para 4,3% da área, acima da média histórica, mas a liquidez segue baixa, com bids firmes e vendedores resistentes.

PREÇOS REGIONAIS | SOJA SPOT

Praça	R\$/sc	Semana Anterior	Var. Semanal
MT · Rondonópolis	147	147	0,0%
GO · Rio Verde	147	149	▼ 1,3%
RS · Rio Grande	164	162	▲ 1,2%
MS · Dourados	148	147	▲ 0,7%
PI · Uruçuí	145	145	0,0%

INDICADORES DA SEMANA

CBOT NOV/26

US\$ 13,20/bu

▲ 0,2%

DÓLAR PTAX

R\$ 5,19

▲ 0,8%

PRÊMIO PARANAGUÁ OUT/26

US\$ 1,25–1,50/bu

CAMARA CAPITAL | PARA O PRODUTOR

Chicago trouxe volatilidade, mas com efeitos distintos no físico. Rio Grande e Dourados avançaram, Rondonópolis e Uruçuí ficaram estáveis e Rio Verde recuou.

A baixa liquidez favorece seletividade, com vendedores resistentes enquanto o plantio da safra 2026/27 avança.

No curto prazo, China e prêmios ganham relevância. Negociações EUA–China podem movimentar Chicago, enquanto os prêmios elevados em Paranaguá ajudam a sustentar o físico brasileiro.

MILHO

- **Mercado brasileiro segue com baixa liquidez.** Produtores retêm oferta, enquanto compradores permanecem abastecidos. Em MT, tradings e indústrias de etanol evitam elevar preços.
- **Chicago recupera perdas e aguarda o USDA.** O dezembro/26 fechou a US\$ 5,2825/bushel, sustentado por tensões no Mar Negro e expectativas para os estoques trimestrais.
- **Chuvas melhoram o cenário da safra verão.** Precipitações em MS, MT, GO e Triângulo Mineiro favorecem o plantio e a janela da safrinha, enquanto o Sul espera volumes elevados.

PREÇOS REGIONAIS | MILHO SPOT

Praça	R\$/sc	Semana Anterior	Var. Semanal
MT · Rondonópolis	67	68	▼ 1,5%
GO · Rio Verde	63	65	▼ 3,1%
RS · Erechim	73	71	▲ 2,8%
MS · Dourados	62	64	▼ 3,1%
PI · Uruçuí	70	70	0,0%

INDICADORES DA SEMANA

CBOT DEZ/26

US\$ 5,28/bu

▲ 0,1%

DÓLAR PTAX

R\$ 5,19

▲ 0,8%

B3 NOV/26

R\$ 75,52/sc

▼ 0,4%

CAMARA CAPITAL | PARA O PRODUTOR

O físico perdeu força nas praças acompanhadas. Rio Verde e Dourados recuaram 3,1%, Rondonópolis caiu 1,5%, enquanto Erechim avançou e Uruçuí ficou estável.

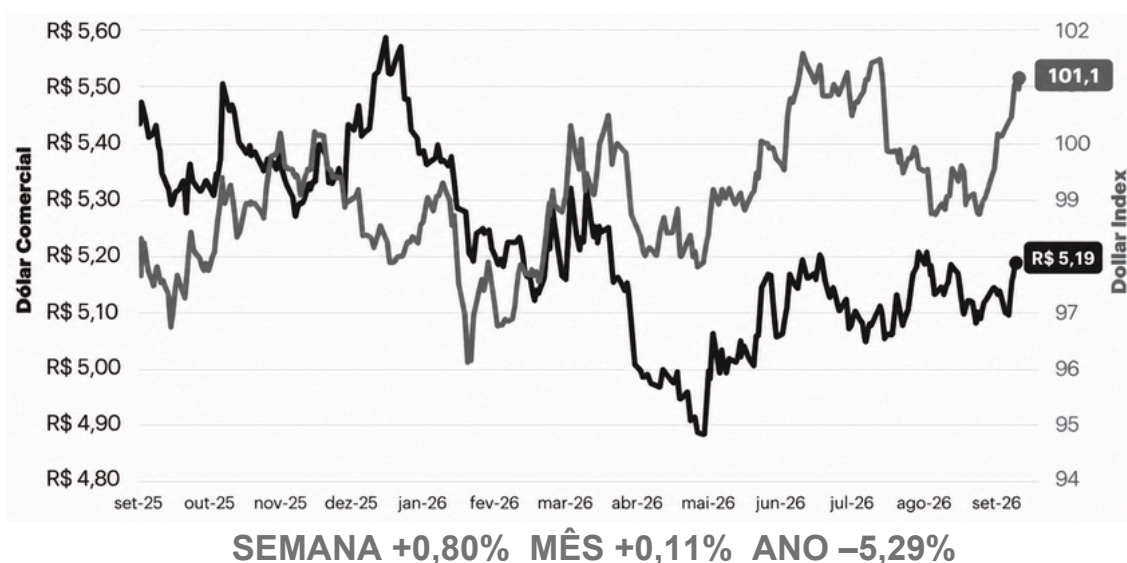
A retenção limita a oferta, mas compradores seguem confortáveis, reduzindo espaço para recuperação dos preços. A exportação mantém baixa liquidez.

Nas próximas semanas, clima e demanda ganham relevância. Chuvas favorecem a safra verão e a safrinha, enquanto exportação e etanol serão importantes para absorver a oferta.

CÂMBIO & TAXAS

- **Eleições ampliam volatilidade:** a proximidade do primeiro turno e a disputa apertada aumentam a sensibilidade do real às pesquisas eleitorais e às expectativas sobre política fiscal.
- **Dados dos EUA mantêm pressão sobre o dólar:** inflação, atividade e emprego serão determinantes para as expectativas sobre a trajetória dos juros pelo Fed. Uma economia mais aquecida tende a sustentar juros elevados e fortalecer o dólar globalmente.
- **PTAX adiciona volatilidade:** a formação da taxa de fim de mês tende a elevar o volume de negócios e as oscilações intradiárias, especialmente nas janelas utilizadas pelo Banco Central para seu cálculo.

Dólar comercial (R\$/US\$) e Dollar Index (pontos)



CAMARA CAPITAL | PARA O PRODUTOR

O cenário aponta para maior volatilidade cambial no curto prazo. No Brasil, pesquisas eleitorais e percepção de risco fiscal ganham peso na formação do real, enquanto, no exterior, dados americanos mais fortes podem sustentar juros elevados e fortalecer o dólar. Para produtores com receitas dolarizadas, o ambiente reforça a importância de avaliar conjuntamente câmbio, comercialização e custo de capital, evitando decisões baseadas apenas na direção esperada do dólar.

MERCADO

- **Etanol de milho acelera expansão no Brasil.** A StoneX projeta participação de 33,6% na produção nacional de etanol em 2027/28, ante 27% atualmente. O avanço considera oito novas usinas e cinco expansões, reforçando a demanda por milho.
- **Nutrien reduz presença no varejo agrícola brasileiro.** A companhia encerra a distribuição em SP e MS, com movimento semelhante apontado em GO. A decisão reforça a reorganização do mercado de insumos.
- **Consolidação avança entre cooperativas no Paraná.** Coasul e Codepa anunciaram processo de união, enquanto a Coamo amplia sua presença por meio de ativos da Belagrícola.
- **Açúcar sente impacto das chuvas no Centro-Sul.** A produção teria recuado 42,5% na primeira quinzena de setembro, para 2,09 milhões de toneladas, enquanto a moagem de cana caiu 35,4%.
- **Etanol apresenta sinais distintos.** Entre 21 e 25 de setembro, o hidratado caiu 2,24%, para R\$ 2,5820/litro, enquanto o anidro avançou 4,77%, para R\$ 3,0516/litro.
- **Clima volta ao centro das decisões da safra.** Calor no Centro-Sul, chuvas irregulares no Norte e ciclone no Sul aumentam a atenção sobre plantio e desenvolvimento das lavouras.
- **Valor da produção agropecuária deve recuar em 2026.** A CNA estima queda de 4,0% no VBP, sinalizando cenário mais desafiador e maior importância da gestão de custos.
- **Boi gordo ganha força em setembro.** Segundo a CNA, as cotações acumulam alta de 4% no mês, com sinalização de preços firmes para o último bimestre.

CAMARA CAPITAL | PARA O PRODUTOR

A expansão do etanol de milho cria demanda estrutural, enquanto a reorganização de revendas e cooperativas reforça a busca por escala e eficiência.

No curto prazo, clima e margens exigem atenção. Chuvas afetam o setor sucroenergético e a expectativa de menor valor da produção reforça a importância de preservar caixa e rentabilidade.

Para o produtor, disciplina financeira e leitura regional ganham relevância: novas usinas alteram a dinâmica do milho, enquanto consolidação, carnes e biocombustíveis criam novos desafios e oportunidades.

RADAR DA PRÓXIMA SEMANA

- **Eleições entram na reta final e ampliam atenção sobre o câmbio.** A última semana antes do primeiro turno, em 4 de outubro, deve manter pesquisas eleitorais e percepção fiscal no radar dos mercados, com potencial impacto sobre real, juros e ativos domésticos.
- **Emprego e crédito testam o ritmo da economia brasileira.** Na terça-feira (29), PNAD Contínua, Caged e dados de crédito ajudam a medir atividade e condições financeiras, relevantes para as expectativas de Selic e custo de capital.
- **USDA traz números importantes para o mercado de grãos.** Na quarta-feira (30), os relatórios de estoques trimestrais de grãos e Small Grains Summary podem provocar ajustes em Chicago e nas referências internacionais de soja, milho e trigo.
- **Colheita americana segue no radar das commodities.** O USDA divulga na segunda-feira (28) o Crop Progress, atualizando o avanço da colheita e as condições das lavouras nos EUA, em momento importante para formação da oferta global.
- **Emprego nos EUA pode mexer com dólar e juros.** A semana reúne indicadores do mercado de trabalho americano, culminando com o payroll na sexta-feira (2). Os números podem alterar expectativas sobre a trajetória dos juros pelo Fed e, consequentemente, o dólar global.
- **China entra no radar com atividade e feriado.** Indicadores de atividade chinesa, incluindo o PMI, serão acompanhados pelo mercado em uma semana marcada pelo início do feriado nacional, relevante para expectativas sobre a demanda da maior compradora mundial de commodities agrícolas.

CAMARA CAPITAL CO.

Estratégia • Capital • Execução

A Camara Capital Co. assessora empresários e grupos econômicos no acesso aos mercados de capitais e a fontes de financiamento nacionais e internacionais, combinando estratégia, estruturação e execução de alto nível.



CONTATO



WhatsApp

+55 11 92740-6712



camara@camaracapital.com.br



São Paulo • SP • Brasil



www.camaracapital.com.br

Este material possui caráter exclusivamente informativo e não constitui recomendação de investimento ou aconselhamento financeiro. Informações obtidas de fontes consideradas confiáveis, sujeitas a alterações sem aviso prévio.